

## Fonte

[...] Em muitos casos, os Estados africanos reagiram com violência contra as primeiras incursões europeias, apesar da esmagadora superioridade militar do inimigo. Foi o caso do chefe dos Chewa, Mwase Kasungu, que se colocou à frente de seu povo na vã luta contra os britânicos e acabou por se suicidar em 1896 para não capitular. [...] Outros chefes africanos procuraram evitar os primeiros choques, na esperança de vir a aumentar seu potencial militar ou de negociar um tratado “equitativo”, em que se reconhecesse a soberania de seu Estado. Durante quase 10 anos, Gungunhana [...] negociou ora com os britânicos ora com os portugueses, disposto a fazer toda uma série de concessões, menos renunciar a independência de Shangaan. A família real barué desenvolveu política semelhante, tentando conquistar o apoio de Karl Peters, aventureiro alemão que ela imaginava estreitamente ligado ao governo de Bismarck. Quanto aos Bemba, só se engajaram numa resistência esporádica no fim do século, após 15 anos de tentativas de negociação com o Reino Unido. Nos casos extremos, Estados como o dos Quintangona do norte de Mocambique ou os impérios Chikunda do vale do Zambeze até chegaram a reconhecer de bom grado a autoridade nominal dos portugueses, desde que estes não se esforçassem a sério para impor-lhes a dominação colonial.

Fonte: Trecho do capítulo, A luta para manter a independência: era de confronto e aliança. In: História geral da África VII: África sob dominação colonial, 1880 - 1935.- p.196-197. Editor: Albert Adu Boahen.

## Glossário:

**Capitular:** Se entregar ao inimigo.

**Equitativo:** Igualdade, justo.

**Diplomacia:** Ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados.

Fonte:

<https://www.google.com.br/search?q=Diplomacia+significado&oq=Diplomacia+significado+&aqs=chrome..69i57j69i60l2j0l3.5247j1j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8>